



ECOARTE

CUIDAR DA TERRA :
UM ATO DE AMOR

Reflexões

“Mensageiro natural de coisas naturais. (...) quando eu falava desse temporal, você não escutou. Você não quer acreditar.”

Tranquem as mãos, tapem os olhos, amordacem as bocas, mas o espírito livre permanecerá pensante e emancipado em suas interpretações. Da letra e música das Minas Gerais uma possível interpretação sobre aquelas mentes cauterizadas que vivemos a realidade, mas parecemos não fazer parte dela.

Os sinais são inúmeros, as chamadas de atenção por falas, textos, músicas e vídeos estão por toda parte, mas alguns, ainda permanecemos inertes, inativos, passivos, estagnados, letárgicos Demos os adjetivos e sinônimos que forem, estaremos nos caracterizando diante nossas respostas ao que a natureza a todo momento tem nos comunicado, desde quando dela própria passamos a fazer parte, considerando o princípio do átomo ao arcanjo.

O fluido cósmico é a base da constituição da matéria, que mediante a vontade de ser inteligente se faz a constituição dos ambientes físicos para o surgir da proto-vida. Tudo conspira pela melhor condição possível para o surgimento do ser espiritual para o seu desenvolvimento em etapas, a fim de estagiar em cada um dos reinos, para que as acumuladas experiências nos deem condições de um dia arquitetarmos mundos em condições de receberem novos seres, e lá também poderem se desenvolver. Reino mineral, reino vegetal, reino animal, e agora hominal.

Antes simples e ignorantes. Já na condição atual, dotados de capacidades física e intelectual de interpretar o que se dá ao nosso redor. De nômades a sedentários, fixados pelas facilidades desenvolvidas pela própria inteligência. Desenvolvemos a escrita, a matemática, a hidráulica, a filosofia, a medicina, a indústria e outras frentes mais. Antes o sustento nos bastava, atualmente, quanto mais se tem mais se quer.

A ciência na atualidade possibilita a identificação do indispensável, quanto de bebida, quando de comida, quanto de tudo. Seriam reais necessidades ou o orgulho e o egoísmo, chagas que desenvolvemos ao longo dos tempos, que arrebatam tudo e a todos ao redor, visto que materialmente falando, onde se tira e não se coloca, um dia faltará. Culpas dos modelos de governança, sociais, econômicos? Mas o que são estes modelos se não projeções ou materializações das vontades humanas?

A sensação é de estarmos seguindo sobre uma linha curva de função senoidal evolutiva, em que em momentos estamos em sua parte topo-ascendente e outrora topo-descendente, porém com uma indicação linear ascendente positiva, mesmo que com um coeficiente de inclinação ínfimo em alguns momentos. Junto deste ser humano em processo evolutivo segue tudo ao seu redor também em processo de evolução, atendendo a leis naturais universais que não dependem das vontades do homem para existirem, implicando nos efeitos oriundos das causas.

Uma maçã atingida a sua condição de amadurecimento ou aplicada uma força qualquer sobre a mesma, favorável à força da gravidade, remeterá ao chão. Evaporada a água do mar, condensada em nuvens e conduzidas ao continente por correntes de ventos, após precipitação atingirá o solo, permitindo ser infiltrada ou mesmo deslocada até o mar novamente pelos cursos d'água, movimento este promovido também pelas forças naturais, dentre elas a da gravidade.

Esta maçã que cai ao chão pode servir de alimento ou apodrecer ao chão, de qualquer forma, fisicamente retornará ao princípio mineral e orgânico de outros seres. Esta água em movimento também proporcionará condições de vivência de diversos seres, desde a dessedentação à geração de energia, atendendo às leis naturais universais.

No entanto, ações que interferem nestes ciclos podem mudar também os efeitos, também em obediências à estas leis. Esta água utilizada como para dessedentação pode ser convertida em efluente dotado de substâncias que lançadas em cursos d'água poderão modificar suas qualidades e dificultar o uso por terceiros, que se encontrarem em posições jusantes destes lançamentos. E a própria água que agora corre com alterações implicadas pelo próprio homem fala a este que já não se encontra em condições do seu uso, bastando saber lhe perguntar sobre sua condição mediante a aplicação da ciência pelas análises físico-químicas e microbiológicas. E ela nos responderá aos questionamentos e manter-se-á em pedido de atenção e socorro, até que interpretemos que não devemos proporcionar a sua alteração para piores condições.

O mesmo se dá ao solo pelas suas alterações diversas na busca de sua exploração ao máximo. Repete-se ao ar, à paisagem, à flora, à fauna e aos ecossistemas que envolvem a todos estes. E cada um exprime os resultados da lei de causa e efeito da sua maneira. Uns pelas ocupações de planície pela inundação, outros pela disposição de substâncias químicas não típicas de determinados locais, outros pela alteração de temperatura e humidade. Os sinais são muitos!

Mas o que somos que não escutamos estes sinais naturais? Espíritos orgulhosos e egoístas que até o momento não conseguimos perceber as possibilidades de reencarnarmos ainda neste planeta e com condições que deveremos conviver com os efeitos das causas da atualidade? Será este o nosso planejamento? Sofrer para aprender ou aprender amando? Amar remete a respeitar, e estes dois sentimentos sempre nos trazem bons ares futuros.

O Espiritismo apresenta papel crucial no abrir dos olhos, ouvidos e coração para que as mãos possam agir sob coordenação consciente do espírito. A filosofia questiona, a ciência responde e os nossos sentimentos conseguem perceber ao nosso redor algo mais que esta vida. Que os nossos corações se unam às nossas mentes para despertarmos para o nosso desenvolvimento com amor e respeito juntamente com este planeta que nos acolhe, a partir de um planejamento já há bilhões de anos.

por: Frank Alison de Carvalho

O amor une todos os seres vivos, e o cuidado com o outro e com a vida também implica em cuidado e zelo por nós mesmos. O zelo pela natureza é, assim, um resgate de nossa identidade e ancestralidade, pois muitos

de nós somos descendentes de povos originários que mantinham uma ligação direta com as forças primordiais da natureza e os quatro elementos — terra, água, fogo e ar. Esses elementos constituem nossa composição material como seres humanos, inclusive em termos de constituição química/biológica. Essa consciência era vivenciada no cotidiano por nossos ancestrais. Com a modernidade e a industrialização, a civilização humana passou a se concentrar em centros urbanos, desconectando-se de suas "raízes ancestrais", o que comprometeu a harmonia com a natureza à qual pertencemos.

Nesse contexto, ações de zelo e cuidado com a Terra representam um resgate de nossa essência como seres humanos integrais, além de uma forma de autoamor, autocuidado e zelo por nossa casa, o mundo em que habitamos. A Terra pode ser vista como um "organismo vivo" integrado, o que remete à ideia da deusa Gaia da mitologia grega, bem como a culturas religiosas ancestrais que veneravam o sagrado feminino e a Deusa Mãe. No espiritismo, enquanto religião, não vemos os deuses como antropomórficos e não cultuamos elementos da natureza, mas acreditamos em Deus como a causa primária de todas as coisas, conforme descrito nos capítulos que falam sobre a Criação e a formação dos mundos e da vida, dos reinos mineral, vegetal, animal e hominal, nas obras básicas do pentateuco espírita. Entendemos também, através destas obras, Deus como possuidor de atributos como o amor, a justiça e a perfeição absoluta. Esse conhecimento, que combina ciência, filosofia e religião, possui conseqüências éticas e morais, reconecta-nos com nossas origens e nossa irmandade universal, que inclui o respeito e o amor a todas as formas de vida, tanto no planeta Terra quanto no Universo infinito. Podemos concluir que, segundo a visão espírita, a Criação de Deus é sua assinatura e a prova de sua existência, resultado de seu amor por todos nós.

por: Luciana Barreto

Movimento espírita e o meio ambiente

Com as perceptíveis mudanças climáticas, percebe-se seus reais impactos no meio ambiente. Para que esses impactos sejam minimizados devemos agir em conjunto e rápido. Como espíritas, sabemos as reais conseqüências dos nossos atos. Como minha ação impacta no meio ambiente? Devemos pensar também em ações de sustentabilidade dentro de nossas casas espíritas e em todo movimento, seja em palestras ou até mesmo em eventos maiores. Como estou contribuindo para a evolução da Terra?

Para que possamos prosseguir, devemos trazer algumas definições:

MEIO AMBIENTE: segundo a ONU: conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais que podem causar efeitos diretos ou indiretos sobre os seres vivos e as atividades humanas.

SUSTENTABILIDADE: conceito de desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. É a capacidade de algo se sustentar, se conservar e permanecer ao longo das gerações. Visa um equilíbrio entre o desenvolvimento humano, a preservação do meio ambiente e a equidade social.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: abordagem que visa alcançar o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais, por meio de práticas e políticas específicas.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

Sendo assim, diante das urgentes mudanças climáticas e seus impactos no planeta, torna-se essencial que o movimento espírita no Brasil, através das Casas Espíritas - em sua função de escola, templo, lar, oficina e hospital - adote uma postura de responsabilidade ambiental.

As casas espíritas são espaços que promovem a educação integral do ser e, como tal, têm o papel crucial de incluir reflexões, ações e práticas voltadas para a sustentabilidade. Ao integrar esses princípios em suas atividades cotidianas, palestras e eventos, o movimento espírita contribui ativamente para a construção de um planeta mais consciente e equilibrado, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Inserir essa temática na formação dos indivíduos é não apenas um dever com as futuras gerações, mas também uma expressão do compromisso espiritual com a evolução da Terra, promovendo harmonia entre o progresso humano e a preservação do meio ambiente.

por Luis Eduardo Monteiro Carloni

A inclusão, sob a perspectiva espírita, é um ato de amor e respeito por todas as formas de vida. Não se trata apenas de integrar pessoas com diferentes capacidades ou origens no convívio social, mas sim de reconhecer que todos, sem exceção, fazem parte da criação divina e têm um papel fundamental no progresso espiritual coletivo.

De acordo com os ensinamentos de Allan Kardec, cada ser é um Espírito em evolução, caminhando em direção à perfeição. Isso significa que, em nossas vidas, precisamos aprender a acolher e valorizar as diferenças, entendendo que cada um de nós tem uma contribuição única a oferecer. Incluir é mais do que aceitar; é respeitar e valorizar o outro como um irmão de jornada, independentemente de suas limitações físicas, mentais ou sociais.

A ciência humana, ao nos falar da importância da inclusão social, reforça que a diversidade enriquece nossas experiências e nos torna mais fortes como

sociedade. Mas o Espiritismo nos convida a ir além, estendendo esse cuidado inclusivo para toda a criação: plantas, animais e até os elementos da natureza. Todos esses seres compartilham conosco o espaço na Terra e, de certa forma, também evoluem em suas respectivas jornadas.

por Cauê Augusto Sanchez

O audiovisual é uma arte se bem usada é importante veículo de comunicação e sensibilização, através das imagens, roteiros e interpretações no contexto espírita auxilia no processo educativo, nos pilares do esclarecimento e consolo.

Os temas que permeiam o cuidar do meio ambiente tem relação total pois a doutrina espírita, que se fundamenta em princípios de amor, caridade, e respeito à vida em todas as suas formas, oferece um terreno fértil para a reflexão sobre a importância da preservação ambiental e o cuidado com o planeta.

Ao utilizar o audiovisual para falar de sustentabilidade no meio espírita, é possível criar conteúdos que conectem os ensinamentos espirituais com práticas sustentáveis.

Podemos ter documentários, curtas-metragens, vídeos educativos e palestras que podem mostrar como a proteção do meio ambiente está alinhada com os valores espíritas, destacando, por exemplo, a ideia de que a Terra é um grande organismo vivo, do qual somos todos parte e, portanto, responsáveis por sua conservação.

A Narrativa visual pode ilustrar o impacto negativo das ações humanas no meio ambiente pode ser combinada com mensagens espirituais sobre responsabilidade moral, reencarnação e a continuidade da vida. Dessa forma, o público espírita pode ser motivado a refletir sobre suas ações diárias, entendendo que o respeito à natureza é uma forma de manifestar o amor ao próximo e a Deus.

Além disso, o audiovisual pode servir como um canal para divulgar práticas sustentáveis nas atividades do movimento espírita, como o uso consciente de recursos em centros espíritas, a promoção de eventos ecologicamente corretos, e o incentivo à adoção de hábitos mais sustentáveis entre os frequentadores e seguidores da doutrina.

Podemos com uma imagem, tocar corações e inspirar mudanças individuais, mas também promover um movimento coletivo em prol de um mundo mais equilibrado e harmônico, em conformidade com os princípios de respeito à vida e ao meio ambiente que o Espiritismo preconiza.

por Claiton Freitas

O EVENTO

O planeta Terra enfrenta atualmente grandes desafios ambientais, como mudanças climáticas, desmatamento, poluição e esgotamento dos recursos naturais. Esses problemas são consequência direta das atividades humanas, que, em grande parte, desconectaram-se das leis naturais que sustentam a vida. Nesse cenário, torna-se essencial conscientizar as pessoas sobre a importância de agir em prol da preservação do meio ambiente e promover uma **mudança de atitude, baseada no amor e no respeito à Terra.**

A arte, como uma forma universal de expressão, tem o poder de tocar profundamente as emoções e despertar a consciência de maneira única e envolvente capaz de inspirar transformações sociais e individuais, sendo capaz de sensibilizar, educar e mobilizar as pessoas em torno de causas importantes.

Ao transcender a linguagem racional, a arte evoca emoções e desperta a consciência. A educação pela arte permite abordagens criativas e impactantes, estimulando uma conexão mais profunda com o mundo ao nosso redor. Dessa forma, ela não apenas informa, mas transforma, inspirando atitudes mais conscientes e responsáveis.

Neste contexto, o evento "EcoArte: todos os cantos, um só Planeta" **busca utilizar a arte como uma ponte para aproximar** as pessoas da causa ambiental.

O evento tem como objetivo promover a reflexão e a conscientização sobre a necessidade de proteger o planeta, além de promover ações práticas e transformadoras que possam ser adotadas em nosso cotidiano, por indivíduos e famílias através da arte.

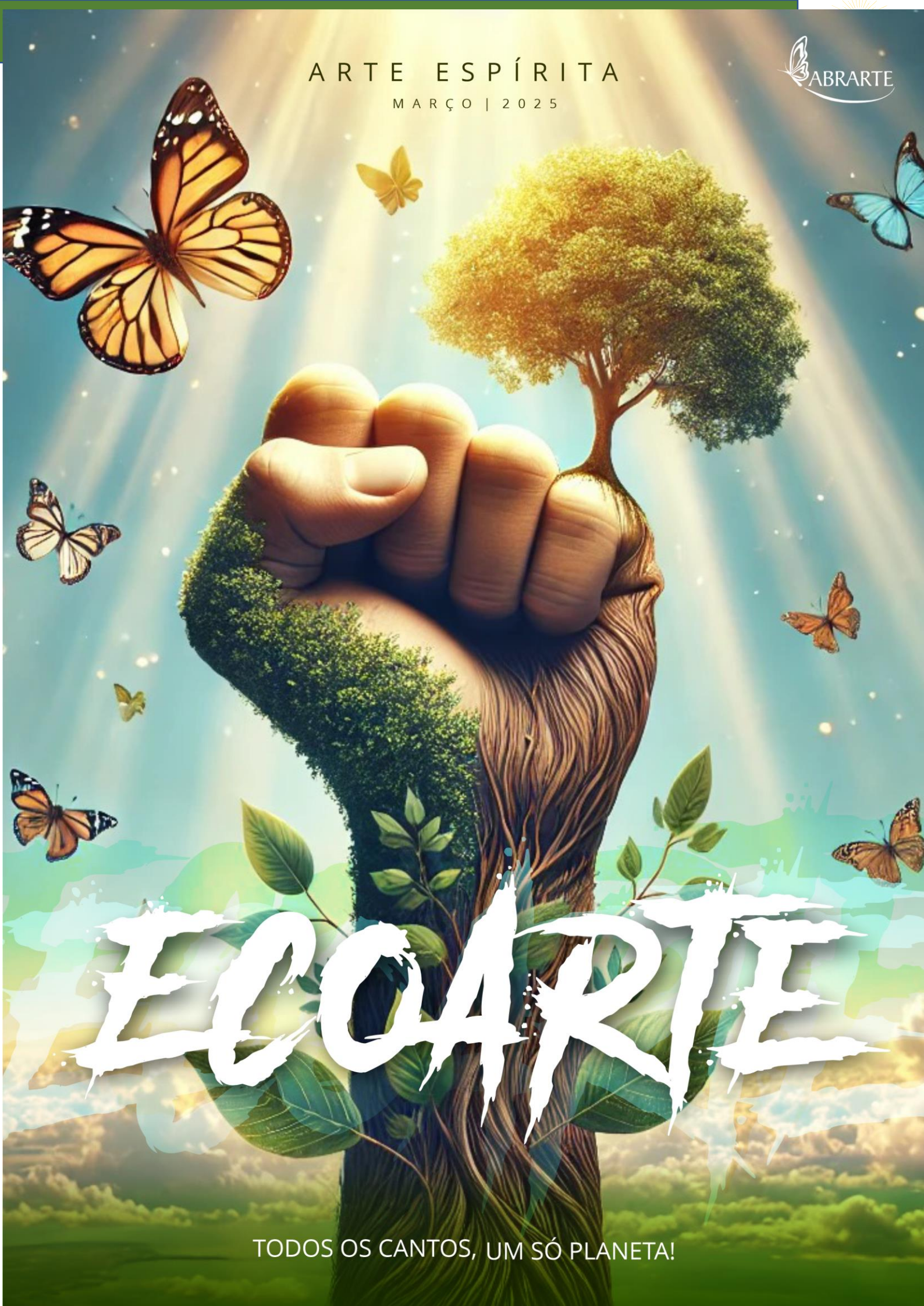
A escolha do formato **LIVE ao vivo** para este evento é estratégica, pois permite alcançar um público amplo e diverso, ao mesmo tempo em que facilita a participação ativa das pessoas em tempo real. A arte espírita será a principal linguagem condutora, trazendo a mensagem de que o cuidado com o planeta está intrinsecamente ligado aos valores de amor, respeito e solidariedade, ensinados pela doutrina espírita e por outras filosofias de vida.

Através de uma programação variada, que incluirá apresentações musicais, contação de histórias, performances teatrais, audiovisual, entre outros, e rodas de conversa, o evento buscará despertar nos participantes um sentimento de responsabilidade compartilhada pela preservação do meio ambiente. Será também uma oportunidade para famílias e comunidades se unirem em torno de uma causa comum, promovendo o diálogo intergeracional e incentivando uma nova geração a se engajar na causa.

ARTE ESPÍRITA

MARÇO | 2025

ABRARTE



ECCOARTE

TODOS OS CANTOS, UM SÓ PLANETA!

A imagem apresenta um design gráfico com um punho erguido, do qual cresce uma árvore. O punho e a árvore são centrais e proeminentes na composição. Ao redor, há borboletas, com uma borboleta particularmente grande perto do topo. O fundo mostra um céu com nuvens e raios de sol brilhando. Na parte inferior da imagem, há um texto que diz “ECOARTE.” Outros textos incluem “ARTE ESPÍRITA NOVEMBRO | 2024” na parte superior e “TODOS OS CANTOS, UM SÓ PLANETA!” na parte inferior. Há também um logotipo no canto superior direito associado à ABRAARTE. A imagem representa o tema de sustentabilidade e unidade com a natureza, simbolizados pela árvore crescendo de um elemento humano (o punho) e pelas borboletas, que frequentemente representam transformação e esperança.

Por quê se falar de MEIO AMBIENTE PELA ARTE ESPÍRITA?

- Entendendo-se a arte espírita como “manifestação que se propõe a aliar os princípios e valores éticos e morais do Espiritismo às manifestações artísticas em geral, por meio da arte-educação, a serviço do bem e do belo, traduzindo os postulados espíritas em seu conteúdo”, a arte Espírita possibilita, através das suas diversas formas de expressão, relembrar e reforçar aos espíritos a importância da interação com a matéria em seu processo de evolução, em busca do amor que zela e une todos os seres vivos;
- O amor une todos os seres vivos, e o cuidado com o outro e com a vida também implica em cuidado e zelo por nós mesmos, sendo assim o zelo pela natureza é, assim, um resgate de nossa identidade e ancestralidade, pois muitos de nós somos descendentes de povos originários que mantinham uma ligação direta com a natureza;
- Ações de zelo e cuidado com a Terra representam um resgate de nossa essência como seres humanos integrais, além de uma forma de autoamor, autocuidado e zelo por nossa casa para tal, faz-se necessário que todos os componentes dos micros e macros ecossistemas em que se encontram se apresentem em condições mais harmoniosas o possível (equilíbrio dinâmico);
- Algumas condições no planeta hoje se apresentam como irreversíveis como a perda de espécies da flora e fauna outras como reversíveis, havendo possibilidades de ações presentes para melhores condições futuras como as alterações de ecossistemas de baixa resiliência; necessário se faz para o momento nos reconhecermos e conhecermos o máximo o possível do que nos circunda, a fim de propormos ações presentes de preservação ou conservação para o que ainda se encontra praticamente intacto;
- Atividades de recomposição, recuperação ou mesmo restauração dos ambientes alterados pelas ações humanas nos capacita para que possamos conviver com as dificuldades perante o que já nos falta;
- No espiritismo acreditamos em Deus como a causa primária de todas as coisas, conforme descrito nos capítulos que falam sobre a Criação e a formação dos mundos e da vida, dos reinos mineral, vegetal, animal e hominal, nas obras básicas do pentateuco espírita o que nos faz entender também, através destas obras, Deus como possuidor de atributos como o amor, a justiça e a perfeição absoluta. Esse conhecimento, que combina ciência, filosofia e religião, possui consequências éticas e morais, reconecta-nos com nossas origens e nossa irmandade universal, que inclui o respeito e o amor a todas as formas de vida, tanto no planeta Terra quanto no Universo infinito.

Programa AO VIVO que visa promover a reflexão e a conscientização sobre a necessidade de proteger o planeta, além de promover ações práticas e transformadoras que possam ser adotadas em nosso cotidiano, por indivíduos e famílias através da arte.

Eixos temáticos norteadores dos conteúdos artísticos e educacionais:

1 - Aprender para amar, proteger, recuperar e conviver:

a obra artística deverá expor ou sensibilizar para a importância das ações de amar, proteger, recuperar e conviver com o ambiente do planeta Terra, facultando um processo de educação do público;

Ex.: o artista pode construir uma obra que inspire o público a uma reflexão profunda sobre o valor de cada ato de cuidado com o meio ambiente e seu impacto transformador. A criação deve despertar no espectador a consciência da necessidade de um amor genuíno pelo planeta, que transborde em ações práticas de proteção e recuperação dos recursos naturais, ressaltando a interdependência entre todos os seres humanos.

#criaçãodivina #amoras criações divinas #causaefeito #terracomoescola #genese

2 - Proteger o que ainda se encontra ileso:

a obra artística deverá contemplar a importância da proteção/preservação dos ambiente, incluindo físico (ar, água, solo) e biótico (flora e fauna), que ainda se apresentam como intactos, isto é, que ainda não sofreram modificações pelas ações humanas;

Ex.: A obra pode trazer uma mensagem clara e sensível, destacando que proteger o que ainda está ileso é essencial para a preservação dos ecossistemas e da biodiversidade, despertando uma conexão e um compromisso com a integridade dos recursos naturais e dos seres que dependem deles.

#educação #preservação #autoresponsabilidade #futuro #amorasciaçõesdivinas
#cuidadocomoplaneta #educaçãoambiental #valorizaçãodavida

3 - Recuperar o que foi modificado:

a obra artística deverá contemplar a importância da recuperação/restauração dos ambientes, incluindo físico (ar, água, solo) e biótico (flora e fauna), que passaram por um processo de modificação humana, mas que ainda admitem ser recuperado / restaurado, levando-se em consideração a importância destes para as gerações presentes e futuras;

Ex.: A obra pode destacar ou sensibilizar sobre a urgência e o valor de tais ações de restauração, lembrando que esses ambientes são fundamentais para a saúde e a qualidade de vida das

gerações atuais e futuras. Através da arte, busca-se inspirar o compromisso com o processo contínuo de cura do planeta, reforçando que as escolhas de hoje são essenciais para a sustentabilidade e a vida no amanhã.

#trabalho #união #coletividade #opresenteéagora #vamosjuntos #oplanetaenós #mobilização

4 - Conviver com as dificuldades criadas:

a obra artística deverá contemplar manifestações do como conviver com situações adversas dos ambientes alterados pelo homem ou de forma natural que já não mais admitem processos de recuperação / restauração, podendo ser ainda contemplada a questão da possibilidade de aprendizado e desenvolvimento dos seres nesta situação;

Ex.: A criação pode inspirar a convivência harmoniosa e fraterna em ambientes transformados, onde a restauração já não é viável, ressaltando a importância de valores como solidariedade, compaixão, e respeito mútuo entre todos os seres. A obra pode também convidar à reflexão sobre o potencial de aprendizado e crescimento que emerge da superação dessas adversidades, enfatizando que, apesar das limitações impostas pelas condições atuais, a união e a virtude podem cultivar esperança e reconstruir laços essenciais à vida e ao futuro.

#caridade #fraternidade #geraçõesfuturas #evolução #amaropróximo #mobilização #transformação

ECOARTE

LIVE MULTI ARTÍSTICA ECOARTE:TODOS OS CANTOS, UM SÓ PLANETA!

Data de execução: 16 de março de 2025 - Dia Nacional de Conscientização sobre as Mudanças Climáticas.

Formato: Live multimídia ao vivo / gravada

Acessibilidade : Legendas em tempo real, tradução em Libras e audiodescrição

Direções da atividade: união de arte, espiritualidade e meio ambiente em um formato inclusivo e dinâmico, utilizando diferentes formas de expressão artística para inspirar e mobilizar o público.

Artistas que se inscreverem no edital, artistas convidados e pessoas com referência na área.

Objetivos: Reflexão sobre a nossa relação com o meio ambiente sob a perspectiva espírita e espiritual; sensibilização através da arte como meio de tocar corações e mentes; mobilização para ações práticas de cuidado com a Terra; inclusão através de uma linguagem acessível e acolhedora a diferentes públicos.

Público-Alvo: comunidade espírita, ambientalistas, artistas, educadores e pessoas interessadas em sustentabilidade e espiritualidade.

Inclusão no ECOARTE

Para garantir uma inclusão de qualidade em eventos e projetos como o ECOARTE, assim como no movimento espírita, é importante considerar alguns eixos fundamentais. Eles ajudam a criar um ambiente acessível, acolhedor e verdadeiramente inclusivo para todos. Aqui estão alguns eixos que podem orientar esse processo:

1. Acessibilidade Física das casas com exibição do evento

Adaptação de Espaços: Garantir que o local do evento ou atividade tenha acessibilidade física, como rampas, banheiros adaptados, sinalização tátil e elevadores para pessoas com mobilidade reduzida.

Espaços Adaptados: Certificar-se de que o layout permita fácil circulação de cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida, sem barreiras arquitetônicas.

2. Acessibilidade Comunicacional

Audiodescrição e Legendas: Oferecer audiodescrição em vídeos e atividades para pessoas com deficiência visual e legendas em tempo real para pessoas com deficiência auditiva.

Libras: Disponibilizar intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para garantir a participação de surdos, facilitando a comunicação e a compreensão.

Textos Simples: Usar uma linguagem clara e acessível, para que pessoas com diferentes níveis de alfabetização ou deficiência intelectual possam compreender plenamente o conteúdo.

3. Inclusão Digital

Acessibilidade em Plataformas Online: Caso o evento tenha uma parte virtual, garantir que o site ou plataforma utilizada seja acessível, com comandos fáceis de usar, navegabilidade por teclado e compatibilidade com leitores de tela.

Materiais Didáticos Acessíveis: Disponibilizar conteúdo em formatos acessíveis, como PDF acessível, áudio e braille, para que todos possam ter acesso às informações de forma inclusiva.

4. Acessibilidade Atitudinal

Formação de Equipes: Treinar a equipe e os voluntários para serem receptivos, empáticos e proativos no acolhimento de pessoas com deficiência, promovendo uma cultura de respeito e solidariedade.

Sensibilização sobre Diversidade: Desenvolver palestras ou oficinas de conscientização sobre a importância da inclusão e da diversidade, valorizando as diferenças como parte essencial da convivência humana.

5. Participação Plena

Atividades Adaptadas: Criar e adaptar atividades para que todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas, possam participar plenamente. Isso inclui jogos, dinâmicas ou tarefas ajustadas a diversas capacidades.

Feedback e Melhoria Contínua: Coletar feedback dos participantes sobre a acessibilidade e inclusão do evento, ajustando continuamente as práticas e ouvindo as necessidades específicas do público.

6. Inclusão Emocional e Espiritual

Ambiente Acolhedor: Criar um ambiente onde todos se sintam pertencentes, respeitados e acolhidos, respeitando suas diferenças e proporcionando espaço para que compartilhem suas vivências e expressões.

Espiritualidade Inclusiva: Promover discussões e reflexões dentro da Doutrina Espírita que incluam a diversidade de experiências humanas, reforçando a importância da inclusão nas práticas de evangelização, estudos e trabalhos sociais.

Esses eixos são pilares para construir uma inclusão de qualidade, não apenas nos eventos, mas em todas as esferas da vida, especialmente em um movimento como o espírita, que preza pelo amor ao próximo e pela caridade em todas as suas formas.

Conceitos básicos referentes às questões ambientais:

Termo	Fonte	Conceito
Arte espírita	ABRARTE	é uma manifestação artística baseada nos princípios do Espiritismo codificados por Allan Kardec. Ela tem como objetivo a elevação espiritual e o esclarecimento moral do ser humano, promovendo valores éticos, o amor, a caridade e a fraternidade, sempre dentro dos fundamentos do Evangelho de Jesus à luz da doutrina espírita.
Biodiversidade	Convention on Biological Diversity (CBD)	refere-se à variedade de formas de vida que existem na Terra, abrangendo todas as espécies de plantas, animais, microrganismos e os ecossistemas dos quais fazem parte. A biodiversidade inclui a diversidade dentro das espécies (variação genética), entre espécies e entre ecossistemas. É um componente essencial para o equilíbrio dos sistemas naturais e para o bem-estar humano, já que a biodiversidade garante a estabilidade dos ecossistemas e fornece recursos essenciais como alimentos, medicamentos, e serviços ambientais.
Capacidade de suporte	Rees, W.E. - Ecological Economics: the Science and Management of Sustainability -	refere-se à quantidade máxima de indivíduos ou atividades que um ambiente pode sustentar de forma indefinida, sem que ocorra a degradação significativa de seus recursos ou o comprometimento de suas funções ecológicas. Quando a capacidade de suporte é ultrapassada, os ecossistemas podem sofrer danos irreversíveis, como a perda de biodiversidade, esgotamento de recursos naturais e desequilíbrios ecológicos.

	1996	
Desenvolvimento sustentável	Relatório Brundtland - 1987	se trata do desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Ele busca equilibrar três pilares principais: o crescimento econômico, a inclusão social e a proteção ambiental, garantindo que o uso dos recursos naturais seja feito de maneira responsável e consciente, a fim de preservar os ecossistemas e promover a equidade social.
Ecologia	Espiritismo e ecologia - André Trigueiro	ciência que estuda a dinâmica dos ecossistemas, ou seja, os processos e as interações de todos os seres vivos entre si e destes com os aspectos morfológicos, químicos e físicos do ambiente, incluindo os humanos que interferem e interagem com os sistemas naturais do planeta.
Ecossistema	Espiritismo e ecologia - André Trigueiro	sistema aberto que inclui todos os organismos vivos presentes em uma determinada área e os fatores físicos, químicos e biológicos com os quais eles interagem. Unidade fundamental da Ecologia.
Educação ambiental	Espiritismo e ecologia - André Trigueiro	Processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Desenvolve-se num contexto de complexidade e procura trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política.
Inclusão		<p>Inclusão é um conceito que vai além de acolher pessoas típicas ou atípicas. Ela envolve criar um ambiente onde todos, independentemente de suas diferenças físicas, emocionais, cognitivas ou sociais, possam se sentir pertencentes, valorizados e capazes de contribuir. Na Doutrina Espírita, a inclusão está profundamente ligada ao princípio da caridade universal, que Kardec destacou em "O Evangelho Segundo o Espiritismo" com a frase: "Fora da caridade não há salvação." A caridade, nesse contexto, é entendida como amor ao próximo em sua totalidade, o que inclui respeitar e acolher as diferenças.</p> <p>É fundamental que todas as atividades e projetos sejam pensados para acolher a diversidade de habilidades, necessidades e talentos. Um trabalho inclusivo no movimento espírita, por exemplo, pode ser garantir que todas as crianças, jovens e adultos, independentemente de suas limitações, participem plenamente de atividades de evangelização, palestras e ações sociais.</p> <p>A inclusão no espiritismo não é apenas física, mas também moral e espiritual, permitindo que todos cresçam e se sintam parte da grande família humana.</p>
Meio ambiente	Política Nacional de Meio Ambiente - Lei 6938/1981	o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas
Mudança do clima	Espiritismo e ecologia - André Trigueiro	mudança climática que supera, para um determinado intervalo de tempo, a variabilidade natural do clima, e cuja origem possa estar relacionada, direta ou indiretamente, a alteração na composição da atmosfera mundial decorrentes da atividade humana.

Preservação	Espiritismo e ecologia - André Trigueiro	estratégia de proteção dos recursos naturais que prega a manutenção das condições de um determinado ecossistema, espécies ou área, sem qualquer ação ou interferência que altere o status quo. Prevê que os recursos sejam mantidos intocados, não permitindo ações de manejo.
Resiliência	Espiritismo e ecologia - André Trigueiro	capacidade de um sistema de absorver as tensões criadas por perturbações externas sem que sua estrutura e função sejam alteradas. Um sistema resiliente é capaz de retornar às suas condições originais de equilíbrio dinâmico após sofrer estresses como incêndios e descarga de poluentes, por exemplo.
Sustentabilidade	Espiritismo e ecologia - André Trigueiro	Qualidade de um sistema que é sustentável; que tem a capacidade de se manter em seu estado atual durante um tempo indefinido, principalmente devido à baixa variação em seus níveis de matéria e energia; dessa forma não esgotando os recursos de que necessita. A tríplice sustentabilidade reúne os aspectos econômicos, ambientais e sociais.

Comissão organizadora:

- COORDENAÇÃO GERAL – CAROLINA MEDEIROS - PB
- PRODUÇÃO ARTÍSTICA – JÚNIOR VIDAL - ES
- CURADORIA - FRANK ALISON DE CARVALHO - MG
LUCIANA BARRETO – SP
VALDEMAGNO TORRES - PE
- COMUNICAÇÃO – LUIS EDUARDO MONTEIRO CARLONI - SP
CAUÊ AUGUSTO SANCHEZ - MG
- EDUCAÇÃO / INCLUSÃO - CAUÊ AUGUSTO SANCHEZ- MG, MARYLIN FONSECA - RJ
- AUDIOVISUAL - CLAITON FREITAS - DF